

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: ATENÇÃO A IDOSOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS: ESTUDO AVALIATIVO UTILIZANDO INSTRUMENTO VALIDADO

Relatoria: JAIANE DE MELO VILANOVA
Francidalma Soares Sousa Carvalho Filha

Autores: Maressa Laís Oliveira Coelho
Janderson Castro dos Santos
Rosângela Nunes Almeida da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O envelhecimento populacional constitui a mais importante mudança demográfica observada atualmente tanto em países desenvolvidos, quanto em desenvolvimento. Uma importante consequência do envelhecimento da população é um significativo aumento da carga de doenças cardiovasculares, que constituem as causas mais frequentes de óbito da população idosa. Dentre os agravos mais importantes da população idosa a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) são as mais prevalentes e que mais causam complicações. Assim, o objetivo do estudo foi avaliar a adesão de idosos cadastrados no programa HiperDia ao tratamento da Hipertensão e do Diabetes usando o teste de Morisky e Green. Realizou-se um estudo avaliativo, com abordagem quantitativa, realizada em Balsas.-MA. Os participantes do estudo foram 294 idosos cadastrados no Programa de Hipertensão Arterial e Diabetes (HiperDia). A coleta de dados ocorreu mediante aplicação de um questionário e também pela realização do Teste de Morisky e Green, que avalia a adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso. Os dados foram consolidados por meio das técnicas de estatísticas descritivas, procedendo-se a discussão dos achados com base na literatura produzida sobre o tema. Os resultados mais importantes revelam que 60,3% estão na faixa etária de 60 a 70 anos; 58,5% do sexo feminino; 37,8% são no máximo alfabetizados; 67,3% utilizam 4 ou mais drogas por dia e 58,8% não apresentaram adesão ao tratamento medicamentoso em relação ao Teste de Morisky e Green. Constata-se que a falta de adesão ao tratamento medicamentoso pode trazer sérios riscos à vida e à saúde desses idosos, levando a danos e complicações muitas vezes irreversíveis, por isso, urge a necessidade de implementação de um programa permanente de educação em saúde, com vistas a se impulsionar a adesão e minimizar fatores de riscos, sobretudo cardiovasculares, renais e cerebrais e o (a) enfermeiro (a) apresenta-se como um profissional essencial nessa empreitada, já que, de modo geral, (re)conhece cada usuário da área de adscrição e exerce boa influência e persuasão na consecução de melhores resultados nos tratamentos de seus pacientes.